



CIEA7 #10:

AS BIBLIOTECAS NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS AFRICANOS/OS
ESTUDOS AFRICANOS NO DESENVOLVIMENTO DAS BIBLIOTECAS AFRICANISTAS:
NOVOS PROBLEMAS E NOVOS DESAFIOS.

Maria José Paiva Fernandes Carvalho[©]

mjcarvalho@ces.uc.pt

Os estudos africanos no desenvolvimento da biblioteca Norte/Sul (BN/S) do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra

Esta comunicação pretende constituir uma partilha das dinâmicas de apoio à pesquisa especializada e das interações desenvolvidas pela Biblioteca Norte/Sul (BN/S) no contexto da criação de um espaço teórico alternativo não limitado às influências culturais ocidentais.

A BN/S apoia a missão do Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra acompanhando o seu planeamento estratégico, tendo também o compromisso de apoiar a investigação dos projectos, dos núcleos e dos programas de doutoramento da instituição, alguns ministrados em parceria com as Faculdades de Direito, de Economia e de Letras. A “clientela” é – na sua grande maioria – investigadores permanentes, investigadores juniores, doutorandos, pós-doutorandos e alunos integrados em parcerias com universidades brasileiras, em particular, e com as universidades angolanas, cabo-verdianas, goesas, guineenses, moçambicanas, entre outras.

A BN/S pretende criar um acervo – prioritariamente constituído por monografias e publicações periódicas – resultante da produção científica realizada nos países do hemisfério Sul – na área das ciências sociais e humanas, englobando um amplo espectro de temas.

Pretende-se, assim, com esta comunicação partilhar a experiência da BN/S, resultante da necessidade de melhorar sobretudo a qualidade das publicações sobre estudos africanos, adquiridas com o intuito de apoiar o Programa de Doutoramento “Pós-colonialismo e cidadania global” que abrange temas tão diversos como Justiça, Cidadania, Religião, Feitiçaria, Conhecimentos alternativos, Literatura, etc.

Estudos Africanos, Transdisciplinaridade, Desenvolvimento das colecções.

[©] Centro de Estudos Sociais - Biblioteca Norte/Sul.

O CES – “O Centro de Estudos Sociais (CES) criado em 1978 na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, é uma instituição científica vocacionada para a investigação na área das ciências sociais. Dirigido desde a sua fundação pelo Professor Doutor Boaventura de Sousa Santos, o CES conta hoje com 115 investigadores permanentes, 27 investigadores associados e cerca de 40 investigadores juniores. Muitos dos investigadores desenvolvem a sua actividade a tempo inteiro no Centro, combinando os restantes a investigação com a docência (maioritariamente na Faculdade de Economia, na Faculdade de Letras e na Faculdade de Ciências e Tecnologias) ou com outras actividades profissionais. Entre o seu corpo de investigadores encontram-se sociólogos, economistas, juristas, antropólogos, historiadores, especialistas das áreas da educação, da literatura, da cultura e das relações internacionais, geógrafos, arquitectos, engenheiros, biólogos e médicos.

Ao longo dos últimos anos, o CES tem conhecido uma assinalável expansão da sua actividade científica, o que é observável no alargamento do quadro dos seus investigadores, na sua progressão académica, na multiplicação dos projectos de investigação em que estes têm estado envolvidos, no alargamento das redes de cooperação internacional, nas actividades de cooperação com o meio exterior e na vitalidade dos seus principais instrumentos de divulgação científica.

Os projectos de investigação e as redes científicas internacionais, em que os seus investigadores têm estado envolvidos na última década, dão conta do dinamismo do CES, que tem visto os seus méritos científicos reconhecidos internacionalmente. Em Fevereiro de 2002, foi concedido ao CES o estatuto de Laboratório Associado pelo Ministério da Ciência com base em duas premissas centrais: em primeiro lugar, a capacidade demonstrada de desenvolver investigação inovadora sobre a sociedade portuguesa nas suas diferentes vertentes, bem como sobre as transformações actuais a nível mundial, com destaque para as sociedades semi-periféricas e do Hemisfério Sul, particularmente nos países de língua oficial portuguesa; em segundo lugar, o envolvimento do Centro com questões de interesse público, nomeadamente as políticas públicas e as novas formas de regulação; as relações entre o saber científico e a participação dos cidadãos; e o sistema legal e a reforma da administração da justiça. (disponível em: <http://www.ces.uc.pt/ces/>).

A BN/S – Criada em 1998, a Biblioteca Norte/Sul (BN/S) – acessível em: <http://www.ces.uc.pt/biblioteca/> é, desde 2001, parte integrante do Laboratório Associado. A instalação e o funcionamento da BN/S exigiram um investimento

considerável na criação de condições de espaço, de infra-estruturas bem como de contratação de pessoal especializado. A partir de 2001, a BN/S passou a contar com o apoio de uma Técnica Superior de Biblioteca, Arquivo e Documentação, tendo o quadro profissional sido alargado, em 2002, a mais um Técnico Superior e, em 2009, a mais uma Auxiliar (a tempo parcial), de forma a poder dar resposta às necessidades de pesquisa da comunidade CES constituída por investigadores permanentes, investigadores juniores, estudantes de pós-doutoramento, doutorandos e professores visitantes de áreas tão diversas como Trabalho, Justiça, Estudos Comparados, Urbanismo, Arquitectura, Migrações, Políticas Públicas, Ciência e Tecnologia, etc., etc. A BN/S tem por missão o desenvolvimento de um acervo bibliográfico – prioritariamente, mas não exclusivamente constituído por monografias e publicações periódicas – resultante da produção científica realizada nos países do hemisfério Sul (o chamado "terceiro mundo") na área das ciências sociais e humanas. Comporta uma ampla variedade temática: povos indígenas; lutas contra-hegemónicas; identidades e etnicidade; direitos humanos e outros princípios de dignidade humana; questões económicas, organizacionais e empresariais; desenvolvimento democrático sustentável; conhecimentos alternativos e biodiversidade; alternativas à globalização neo-liberal; justiça social e inclusão social; estudos feministas e questões de diferença sexual, etc. Inclui ainda produção científica dos países do Norte sobre os países do Sul. O projecto encontra-se em fase de expansão para poder apoiar o CES, potencializando as sinergias criadas pela investigação avançada que desenvolve.

À medida que o CES se transforma numa instituição de referência a nível nacional e internacional, a BN/S tem a responsabilidade de – como estrutura de apoio à pesquisa – expandir e reforçar o seu acervo de forma a criar uma colecção que dê resposta às necessidades de pesquisa dos investigadores dos projectos, núcleos, observatórios e, também, dos programas de doutoramento dos quais, neste caso, destacamos o programa “Pós-colonialismos e Cidadania Global”. É neste âmbito que se insere a tomada de decisão de desenvolvimento da colecção na área dos estudos sobre as diversas realidades africanas.

De forma a concretizar este objectivo, a BN/S introduziu uma nova estratégia de desenvolvimento das colecções considerando como áreas relevantes a história colonial e pós-colonial, a filosofia africana, a sociologia da cultura, a sociologia da literatura, questões de género, cidadania, etnicidade, etc. todas enquanto representativas das múltiplas realidades africanas e dos diversos processos de

colonialismos e pós-colonialismos, respeitando o conhecimento dos patrimónios histórico-culturais dos diversos países africanos.

O desenvolvimento das áreas temáticas associadas aos estudos africanos foi definido de acordo com duas premissas:

A primeira, que o acervo já era forte em algumas das áreas, como resultado do envolvimento de alguns investigadores ligados a projectos nesta área de estudos – concluídos nos últimos cinco anos. Este acervo merecia ser substancialmente melhorado de forma a poder tornar-se numa referência a nível local, nacional e até internacional, dado que englobava áreas de investigação tão diversas como:

Pluralismo legal, ordens jurídicas, sistemas de justiça e Estado em Angola

Projecto: Pluralidade de ordens jurídicas e sistemas de justiça em Luanda/Angola;

Violência urbana, violência colectiva, jovens e identidades.

Projecto: Trajectórias de disseminação e contenção da violência: um estudo comparativo entre Bissau e Praia;

Cooperação portuguesa e segurança humana na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe;

Projecto: A cooperação portuguesa e o reforço da segurança humana em estados institucionalmente frágeis (Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe)

Feitiçaria, Direitos e políticas, Autoridades Tradicionais e Pós-colonialismo.

Projecto: Feitiçaria e Modernidade em Moçambique: questionando saberes, direitos e políticas;

Construção da Paz e Cooperação Internacional em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau.

Projecto: Peacebuilding processes and state failure strategies

Justiça, cidadania, democracia, multiculturalismo, autoridades tradicionais e meios alternativos de resolução de litígios;

Projecto: A Reforma da Organização Judiciária em Moçambique

Identidade, multiculturalismo, fronteira e hibridismo.

Projecto: identidades, Colonizadores e Colonizados – Portugal e Moçambique

A segunda, que havia a necessidade de desenvolvimento de outras áreas não representadas no acervo, relevantes para a manutenção do apoio às abordagens

interdisciplinares dos programas de doutoramento e dos projectos actualmente em curso, cujas temáticas são as seguintes:

Avaliação externa, combate à exclusão social e requalificação de áreas urbanas de origem informal;

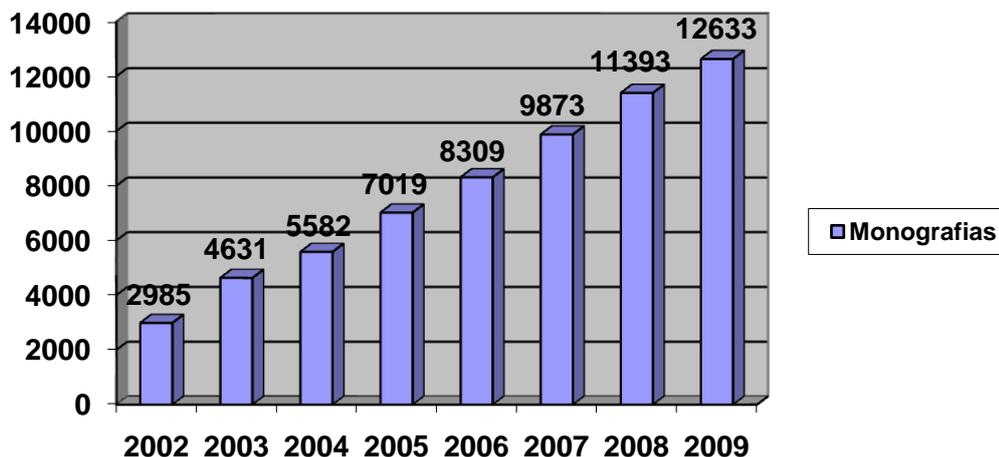
Estados frágeis, conflito e violência na África Ocidental;

Estado pós-colonial, Silêncio polissémico, Identidade e violência e Espaço/memória;

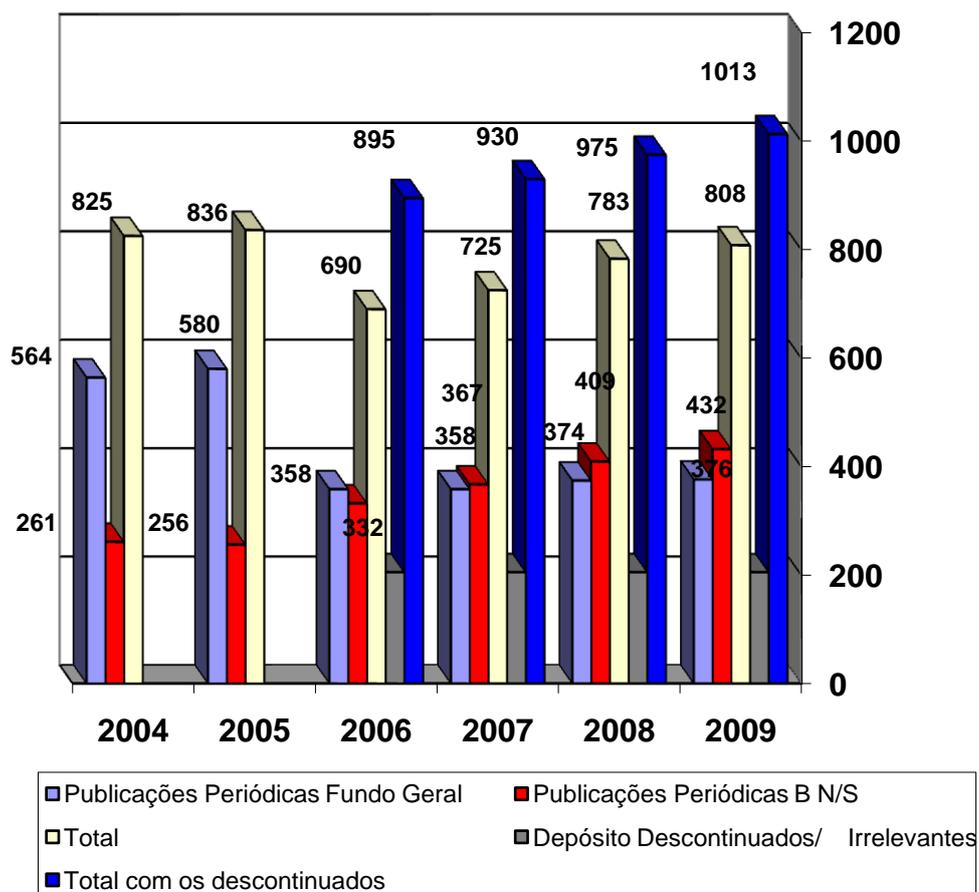
Eurocentrismo em Educação, Racismo, Manuais escolares e África Pós-Colonial;

Sociedade Civil organizada, mobilização do Direito, Tribunais e acesso ao direito e à justiça - Lisboa, Luanda, Maputo e São Paulo

A BN/S deu os primeiros passos, em termos de expansão, a partir de 2002, quando contava com pouco mais de 2900 volumes, tendo, desde então, utilizado diversas estratégias para uma melhoria não apenas da quantidade mas, sobretudo, da qualidade das publicações. Neste momento, o acervo monográfico conta com mais de 13600 volumes, dos quais cerca de 11% está directamente relacionado com a área dos estudos africanos. Apresentamos, aqui, o gráfico ilustrativo do crescimento do acervo monográfico:



O número total de publicações periódicas da BN/S é de 808 títulos, dos quais 432 são importantes para as áreas temáticas definidas como relevantes para o exercício da investigação no CES. Apresentamos, aqui, o gráfico ilustrativo do crescimento das publicações periódicas:



Dos 432 títulos, cerca de 50 (+-12%) são relevantes no contexto dos estudos africanos. A título de exemplo, aproveitamos para apresentar algumas publicações periódicas importantes pela sua relevância temática (Letra A, apenas):

“África América Latina cuadernos”. Madrid: Asociación de Cooperación y Estudios Internacionales, 1990- ISSN 1130-2569 – Em língua espanhola, apresenta a análise dos problemas do Sul e do “chamado” subdesenvolvimento, concentrando-se no ponto de vista da cooperação internacional solidária.

“Africa: Journal of the International African Institute” London: I.A.I., 1928- Trimestral. (1975-). ISSN-0001-9720. Disponível na B-On. – Em língua inglesa, apresenta artigos sobre temas das humanidades, ciências sociais e ciências do ambiente cobrindo toda a África.

“Africa renewal”. New York: United Nations Dept. of Public Information, 2004-. Trimestral. ISSN 1816-9627. – Em língua inglesa, apresenta informação e análise sobre os grandes desafios económicos e de desenvolvimento da África de hoje.

“Africa today” Bloomington: Indiana University Press, 1954- Trimestral. Publicação suspensa entre Julho e Dezembro de 1966. Bimestral. Disponível na B-On.

– Em língua inglesa, apresenta-se como um periódico da linha da frente no que concerne à pesquisa em estudos africanos, dando acesso ao que de melhor se publica em termos de política, economia e ciências sociais na perspectiva africanista.

“African Sociological Review”. Dakar, Senegal: CODESRIA, 1997-Semestral. Em Inglês e francês. ISSN 1027-4332. – Em língua inglesa e francesa, promove o pensamento sociológico e antropológico dos investigadores que desenvolvem o seu trabalho em África.

“African studies”. Johannesburg: Witwatersrand University Press, 1942-Semestral, 1976- Desde 2005 editado pela Routledge. Continua Bantu Studies. ISSN 0002-0184. – Em língua inglesa, promove a discussão inter-disciplinar para a produção conceptual e empírica sobre África o que contribui para o diálogo e debate internacional.

“Africana”. Porto: Centro de Estudos Africanos e Orientais, 1987- Semestral. ISSN 0871-2336 –Em língua portuguesa, é uma publicação de carácter multidisciplinar, do Centro de Estudos Africanos e Orientais da Universidade Portucalense, que difunde os trabalhos dos seus colaboradores. O conteúdo dos artigos publicados reporta-se directa ou indirectamente, apenas aos espaços africano e oriental.

“Africana studia: revista Internacional de Estudos Africanos = International journal of African studies”. Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1999-. Anual. ISSN 0874-2375. – Em língua portuguesa, propõe-se ser um espaço de debate e crítica sobre a investigação de temas e problemas africanos.

“Afrique contemporaine”. Paris: La Documentation Française, 1962-.Bimestral. ISSN 0002-0478. – Em língua francesa, tem como finalidade divulgar a opinião de investigadores franceses e outros especialistas estrangeiros em relação à análise da realidade do continente africano, como um todo, e do seu desenvolvimento sustentável.

“Angola-Moçambique: dossier de imprensa”. Lisboa: Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral (CIDAC)., 1992 – Em língua portuguesa, é composta por recortes da imprensa portuguesa sobre Angola e Moçambique, reunidos pelo CIDAC.

“Agenda: Empowering Women for Gender Equity”. Durban: Sociology Department, University of Natal, 1987 Trimestral. Actualmente editado por Agenda Feminist Media Company. ISSN 1013-0950. – Em língua inglesa, pretende facilitar o diálogo e o debate entre os académicos que tratam as temáticas sobre a mulher africana, activistas dos movimentos feministas e outros segmentos da sociedade civil. É reconhecido como o divulgador do movimento africano de defesa dos direitos das

mulheres, das lutas contra as desigualdades e das relações de poder nas sociedades africanas.

“Arquivo: boletim semestral do Arquivo Histórico de Moçambique”. Inês Nogueira da Costa, dir.; João Paulo Borges Coelho, ed. Maputo : A.H.M., Universidade Eduardo Mondlane, 1987-.– Em língua portuguesa, pretende “não só dar conta das actividades desenvolvidas pelo Arquivo Histórico de Moçambique, do crescimento do seu acervo e do tratamento que lhe foi dispensado ao longo do período, como também divulgar matéria de interesse para a investigação e a história de Moçambique.

Para consulta de outros títulos relevantes, aceder a:
<http://www.ces.uc.pt/biblioteca/pubperiodicas.php>

As áreas de reforço bibliográfico identificadas pela BN/S carecem de desenvolvimento constante e sistematizado de forma a tornarem-se únicas e alternativas às colecções já existentes noutros departamentos. Um investimento desta natureza requer um financiamento constante e substancial e um plano de melhoria do acervo por vias alternativas, de preferência a custo zero.

Para o avanço do projecto, a BN/S tem recorrido a estratégias que envolvem:

1. Um contacto personalizado e constante com os investigadores dos vários núcleos, projectos e programas, solicitando uma intervenção regular na selecção dos materiais propostos para aquisição. Desta forma, contamos com o conhecimento académico de especialistas que melhor nos podem ajudar a dar resposta às necessidades concretas de cada área de pesquisa.

2. Um plano estratégico de constante Difusão Selectiva de Informação. Estando atentos ao que vai surgindo no mercado, informamos a comunidade CES – de forma selectiva e diária – sobre a disponibilidade de publicações, de novas bases de dados, de hiper-ligações para novos conteúdos, etc. Para este fim foi necessário inscrevermo-nos em algumas bases de dados, seleccionando as áreas temáticas de interesse específico.

3. Um plano estratégico de constante solicitação de ofertas e permutas, a nível nacional e internacional. Através da selecção cuidada de títulos (monografias e publicações periódicas) relevantes para a BN/S, mantém-se o acervo em constante desenvolvimento, renovam-se os conteúdos e cria-se uma dinâmica de cooperação internacional.

4. Um contacto personalizado com professores visitantes, pós-doutorandos e alunos dos vários programas de doutoramento. Conhecedores das suas próprias necessidades enquanto pesquisadores, os professores visitantes, os pós-doutorandos e os alunos dos programas de doutoramento constituem um corpo de apoio à BN/S, funcionando como elos de ligação com as suas universidades e, particularmente, com os departamentos congéneres.

5. Um contacto personalizado com os investigadores do CES para que, quando efectuem deslocações aos países africanos, estabeleçam contactos preliminares com as instituições de acolhimento de forma a facilitarem a dinamização dos acordos de permuta e de ofertas de publicações relevantes. A BN/S reserva-se o direito de seleccionar as publicações doadas.

6. A dinamização do "Projecto Autores Amigos", até agora circunscrito a instituições congéneres brasileiras, estando previsto – pelo impacto positivo que registou e pela sua relevância - o alargamento aos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP). O projecto "Autores Amigos da Biblioteca Norte/Sul" está a ser implementado com o intuito de desenvolver algumas das referidas áreas temáticas através da solicitação e selecção de ofertas. Assim, através da doação de um exemplar das suas publicações à BN/S, os "Autores Amigos" dão visibilidade às suas publicações ao mesmo tempo que contribuem para o enriquecimento do acervo da referida biblioteca. Com a implementação deste projecto foram adicionados ao acervo cerca de 140 novos títulos de áreas tão diversas como a ciência e tecnologia, a comunicação social e os media, a filosofia, a psicologia, a sociologia, a política, a economia, o trabalho, o direito, os direitos humanos, etc.

http://www.ces.uc.pt/biblioteca/autores_amigos.php

No contexto da língua portuguesa – particularmente no caso dos PALOP – é necessário ter em conta a importância do desenvolvimento das colecções e do acesso aos recursos existentes, possibilitando assim uma visão mais abrangente das diversas culturas, do impacto colonial nas mesmas, das diversas realidades pós-coloniais, facilitando um maior e melhor conhecimento das culturas africanas, em geral, e das culturas de língua oficial portuguesa, em particular.

Tendo em conta o facto de que uma grande maioria dos utilizadores da BN/S é estrangeira - proveniente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Goa, Guiné-Bissau, Itália,

Moçambique, São Tomé e Príncipe, etc. - e, por isso, pretende continuar a aceder à informação à distância, há a necessidade de investir na criação de pontos de acesso que permitam o mesmo a partir de qualquer ponto geográfico. Assim sendo, com o intuito de dar resposta às necessidades de acesso rápido e imediato, dos utilizadores estrangeiros, em particular, e da comunidade académica, em geral, iniciou-se já os projectos de:

Criação de uma lista de periódicos relevantes – disponível na página da BN/S – com as respectivas hiperligações, facilitando o acesso aos recursos, sempre que estes se encontrem disponíveis.

Acessível em: <http://www.ces.uc.pt/biblioteca/pubperiodicas.php>

Catálogo e indexação de todas publicações periódicas relevantes, facilitando as pesquisas via catálogo bibliográfico.

Exemplo: African Sociological Review, acessível em: http://webopac.sib.uc.pt/search~S30*por?/tafrican+sociological+review/tafrican+sociological+review/3%2C0%2C0%2CE/frameset&FF=tafrican+sociological+review&1%2C1%2C/indextsort=-

Criação de entradas analíticas e indexação de artigos e comunicações relevantes no contexto das áreas de estudos africanos e outras. Exemplo:

Meneses, Maria Paula, 1963-. **As autoridades tradicionais no contexto do pluralismo jurídico**. IN: Conflito e transformação social: uma paisagem das justiças em Moçambique / Org. Boaventura de Sousa Santos, João Carlos Trindade. Porto : Edições Afrontamento, 2003. Vol.2, p. 341-425. ISBN 972-36-0654-2

COTA: Analítico 34(679) CON 2003(Vol. 2).

Inclusão das hiperligações para acesso ao texto integral (quando disponível) nos registos bibliográficos com conteúdos relevantes no contexto das áreas de estudos africanos, entre outras. Exemplo: Narrativas de resistência contra as "promessas sem destino": crise da indústria do caju e lutas do quotidiano em Angoche / André Cristiano José. Acessível em:

http://webopac.sib.uc.pt/search~S30*por?/ajose%2C+andre/ajose+andre/1%2C1%2C15%2CE/frameset&FF=ajose+andre+cristiano+1970&11%2C%2C15/indextsort=-

Inclusão, na página da BN/S, dos pontos de acesso a bases de dados tais como:

Clacso - <http://www.biblioteca.clacso.edu.ar/>

SciELO - <http://www.scielo.org/php/index.php>

Codesria - <http://www.codesria.org/spip.php?rubrique53&lang=en>

Criação de listas de contactos específicos para Divulgação Selectiva de Informação, facilitando assim a informação a quem a desejar, mediante inscrição nas respectivas listas.

Contactos para a promoção de catálogos online, bases de dados em texto integral, ebooks: divulgaçãobiblioteca@ces.uc.pt

Contactos para a promoção novos títulos disponíveis no mercado livreiro e promoção das novas aquisições, etc.: avisosbiblioteca@ces.uc.pt

Pretende-se, também, continuar a enriquecer a colecção tendo em conta as necessidades dos núcleos, dos observatórios e dos programas de doutoramento cujo enfoque seja a pesquisa e produção científica sobre a diversidade das realidades africanas.

Ao definir claramente as áreas de desenvolvimento do acervo, a BN/S espera poder oferecer acesso a um acervo de excelência. A grande meta da BN/S é o desenvolvimento de uma colecção única e distinta, de forma a contribuir para o avanço da produção científica sobre os estudos africanos e continuar a apoiar as ambições de um Centro que cada vez mais se distingue a nível nacional e internacional.

BIBLIOGRAFIA

- Augusto, Alexandra - **A Biblioteca do centro de Estudos Sociais: Relatório**. Coimbra: Centro de Estudos Sociais. 2002. Documento interno acessível na Biblioteca Norte/Sul – Centro de Estudos Sociais.
- Carvalho, Maria José P.F. - **Biblioteca Norte/Sul: Relatório Anual (2009)**. Coimbra: Centro de Estudos Sociais. 2009. Documento interno acessível na Biblioteca Norte/Sul - Centro de Estudos Sociais.
- Universidade de Coimbra. Faculdade de Economia. Centro de Estudos Sociais - **Sobre o CES** [on-line]. [Acedido em 22 de Abril de 2009]. Disponível na World Wide Web em: <http://www.ces.uc.pt/ces/>